

Itajaí/SC, 04 de abril de 2019.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2019. O Diretor Financeiro Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com nº 3739 e Certificado pela ANBIMA – CPA-10, toma a seguinte decisão:

**Dia 04.**

**RESGATAR:**

BRDESCO FI MULTIMERCADO MACRO INSTITUCIONAL – R\$ 500.000,00 (QUINHENTOS MIL REAIS).

**APLICAR:**

BRDESCO FI MULTIMERCADO PLUS I – R\$ 500.000,00 (QUINHENTOS MIL REAIS).

**Justificativas:** Essa movimentação foi realizada com foco único no reenquadramento de posição. O fundo Multimercado Macro Institucional sofreu uma queda do seu PL, com isso, passivamente nossa posição junto a esse fundo aumentou, ficando desenquadrado com 5,20% de participação no Fundo, sendo permitido no máximo 5% de participação. Para regularização foi feito um resgate e aplicado no fundo Multimercado Plus I, na qual, possui a mesma linha de investimento e seguimento, não alterando em nada a estratégia Macro da nossa carteira.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

**JEAN POLIDORO**

Diretor Financeiro

Itajaí/SC, 07 de maio de 2019.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2019. O Diretor Financeiro Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com nº 3739 e Certificado pela ANBIMA – CPA-10, toma as decisões:

**Dia 24**

**RESGATAR:**

BRDESCO FI RF IRF-M1 TP – R\$ 10,0 MILHÕES.

**APLICAR:**

BRDESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B – R\$ 2,5 MILHÕES;

BRDESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-GERAL – R\$ 2,5 MILHÕES;

BRDESCO INSTITUCIONAL FIC FI IMA-B5 – R\$ 5,0 MILHÕES.

**Justificativas:** Essa movimentação realizada, assim como realizada em outras ocasiões, tem como objetivo a gradual diminuição da exposição em carteira do fundo IRF-M1. Temos hoje um montante de aproximadamente R\$ 40 milhões em IRF-M1, trazendo para a carteira um “colchão protetor”. No entanto, percebe-se que os seus rendimentos estão bem abaixo dos fundos IMA-B, IMA-GERAL E IMA-B5, por isso, haja vista o cenário Macroeconômico na qual aponta um grau de otimismo frente às reformas debatidas, notadamente com alta volatilidade, corrobora essa movimentação para potencializar os ganhos na carteira.

Ciente da maior exposição a risco que essa movimentação torna, mais totalmente plausível frente ao momento atual da economia, e tendo nossa demanda de longo prazo, a movimentação é oportuna. Acrescento que a movimentação foi realizada dentro da mesma instituição bancária, ou seja, não houve migração para

outras instituições.

Vale destacar, conforme pode ser observado nos e-mails em anexo, houve por parte da Instituição Financeira um erro no sistema, sendo realizado a efetiva movimentação no dia 25/04. Conforme explicado pela Gerente Assistente Empresas e Negócios Sra. Âmites D. Lehn, o erro foi no próprio sistema do departamento de investimentos do Bradesco. No entanto ressaldo que o erro não prejudicou a carteira do IPI, já que nossa posição junto ao fundo não deixou de ser cotizado.

Essas movimentações tiveram respaldo de diversos veículos de comunicação específica, tais como: Infomoney, Empiricus, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições financeiras como: Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, Mirae, Somma, Meta, Xp Investimentos, entre outras, que em seus boletins diário/semanal e mensal, apontam que o mercado está atraente para esses fundos aplicados. Não menos importante, também com respaldo consultivo da empresa SMI, empresa de consultoria contratada pelo IPI na qual no dia 22/01 em call com o Economistas da Instituição, foi diagnosticada essa positiva movimentação e também pontuado similares e gradativas futuras movimentações, tendo o cenário Macroeconômico constante ou melhor.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

**JEAN POLIDORO**

Diretor Financeiro